



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

Ofício Circular n.º 02/2025/DAS/PRODEGESP/UFSC

Florianópolis, na data da assinatura digital.

À Comunidade Universitária

Assunto: Informativo Saúde - Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo – 20 de fevereiro.

Prezados (as),

A **Organização Mundial da Saúde (OMS)** considera que a **dependência em drogas lícitas ou ilícitas é uma doença**. O uso indevido de substâncias como álcool, cigarro, crack e cocaína é um problema de saúde pública de ordem internacional que preocupa nações do mundo inteiro, pois afeta valores culturais, sociais, econômicos e políticos.

Em 2023, a OMS declarou em um editorial publicado na revista científica inglesa *The Lancet Public Health* que **"Não existe nível de consumo de álcool que seja seguro à saúde"**. Mesmo o uso leve ou moderado está associado à incidência de câncer, já que a substância é considerada carcinógena desde 2012 pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc).

Importante destacar que a OMS **não realiza publicações** com recomendação acerca de "beber com moderação", tal sentença é oriunda da indústria do álcool, uma vez que a organização adverte que não há consumo seguro do álcool.

O governo do Canadá divulgou um guia que afirma haver risco crescente de câncer **a partir do consumo de três unidades de álcool**. Se escolher beber, de acordo com o governo daquele país, um máximo de dois drinques **por semana** é a quantidade considerada de **baixo risco**. Cada unidade citada é o equivalente a uma lata de cerveja, a uma taça de vinho ou a uma dose de destilado.

Essa é uma mudança drástica na orientação, que é fruto de pesquisas e de ações de promoção à saúde, conforme também recomendado no relatório publicado pelo Centro

Canadense de Uso de Substâncias e Adição (CCSA): "Qualquer redução no uso de álcool é benéfica. Isso se aplica àqueles que não podem ou não querem reduzir seu consumo. Aqueles com altos níveis de uso têm muito a ganhar ao reduzir esse índice ao máximo".

No **Guia de Saúde do Servidor**, do Departamento de Atenção à Saúde, há orientações e informações para todos os servidores, chefias ou colegas de trabalho, caso a situação se apresente no ambiente de trabalho.

Com informação é possível prevenirmos os adoecimentos.

Se precisar, busque ajuda.

Atenciosamente,

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

<https://das.prodegesp.ufsc.br/>

Guia de Saúde do Servidor:

<https://das.prodegesp.ufsc.br/guia-de-saude-para-gestores/>

Referências:

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-64321922>

Burton, Robyn et al. *No level of alcohol consumption improves health*. The Lancet, Volume 392, Issue 10152, 987 – 988.

Anderson, Benjamin O et al. *Health and cancer risks associated with low levels of alcohol consumption*. The Lancet Public Health, Volume 8, Issue 1, e6 - e7.